



REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL  
253,495 (NOVEMBRO 2019)



PESSOAS QUE RECEBERAM ASSISTÊNCIA  
41.702

## Contexto

- **Até o final de março, havia um total de 5.833 casos de COVID-19 no Brasil**, causando 202 mortes em todo o país. No norte, onde a maior parte da resposta dos venezuelanos está sendo implementada, houve 231 casos confirmados nos estados do Amazonas, Roraima e Pará. Não houve casos confirmados de COVID-19 entre refugiados e migrantes venezuelanos.
- **Em 22 de março, o Brasil restringiu a entrada de estrangeiros em todas as fronteiras terrestres** (Portarias 120, 125 e 132). Além disso, em 31 de março, a entrada de estrangeiros vindos da Venezuela foi suspensa por um período adicional de 30 dias (Portaria 158). Essa restrição se aplica a estrangeiros de todas as nacionalidades, incluindo residentes legais, com exceção daqueles cuja entrada é autorizada pelo governo brasileiro com base no interesse público.
- **Em 22 de março, a Operação Acolhida (OA) lançou um plano de contingência no COVID-19**. O plano foi desenvolvido em conjunto com a Plataforma R4V, bem como com os governos estaduais e municipais. Um elemento chave do novo plano é o estabelecimento de um hospital de campanha em Boa Vista, a Área de Proteção e Cuidados - APC, para o tratamento e isolamento de casos suspeitos e confirmados, com capacidade para acolher para 2.200 brasileiros e venezuelanos.

## Resposta

- **As atividades de realocação continuam a ser realizadas pelo Governo Federal e pelo Setor de Interiorização para refugiados e migrantes**, embora algumas modalidades tenham sido suspensas, como a modalidade abrigo-abrigo. Como parte do plano de contingência da OA para a pandemia de COVID-19, foram adotados protocolos para monitorar os beneficiários antes, durante e após o processo de embarque. Como resultado, 1.052 venezuelanos foram realocados em março com o apoio direto de parceiros da R4V.
- **O Setor de Proteção realizou sessões informativas** sobre direitos dos refugiados e migrantes em abrigos e ocupações espontâneas em Boa Vista, Pacaraima e Manaus. Durante essas sessões, **os parceiros avaliaram suas necessidades e prestaram assistência quando necessário**. Isso é crucial para identificar e intervir nos casos de tráfico de pessoas, GBV, crianças em risco e separação familiar.
- **O Setor de Educação desenvolveu estratégias para garantir a continuidade de suas atividades**. Para reduzir o risco de transmissão, os espaços adequados para crianças estão recebendo apenas vinte crianças por vez para permitir um distanciamento físico adequado. Além disso, o setor está preparando conteúdo educacional que será transmitido por rádios locais e aumentando a capacidade de voluntários e líderes comunitários para realizar atividades educacionais e de prevenção orientadas para a família em abrigos e ocupações.
- **O Setor de Abrigos/NFI/Distribuição Alimentar apoiou o planejamento do local para a APC e um novo abrigo para refugiados e migrantes warao** que está sendo montado em Belém. Além disso, prestou apoio técnico à Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas para o **desenvolvimento de um protocolo de prevenção e controle da doença em 11 abrigos**.
- **O Setor de WASH/Nutrição vem aprimorando as atividades de lavagem manual, de alimentos e limpeza adequada de ambientes**, além da distribuição de 2980 sabonetes em 10 ocupações espontâneas em Boa Vista, 2444 kits de higiene em Boa Vista, Pacaraima, Manaus, Belém e Santarém e 500 kits de comida em Manaus para migrantes e refugiados venezuelanos.
- **Os Grupos de Trabalho de Comunicação e Comunicando com a Comunidade (CwC) divulgou mensagens importantes sobre a prevenção do COVID-19** em abrigos e ocupações informais, mas também por meio de grupos do WhatsApp e outras redes de apoio em todo o país. Estima-se que pelo menos 10.000 refugiados e migrantes venezuelanos foram alcançados por esses materiais de informação, baseados no conteúdo produzido pela OMS / OPAS.
- **O Setor de Saúde apoiou a preparação do Plano de Emergência para COVID-19 da OA e a instalação da APC, em parceria com os Departamentos de Saúde de Roraima**. Além disso, foram tomadas ações preventivas em abrigos e ocupações espontâneas, como a distribuição de kits de higiene e o fornecimento de informações qualificadas. Além disso, sete tendas foram disponibilizadas nas Unidades Básicas de Saúde para apoiar a vacinação e facilitar o fluxo de cuidados de saúde para venezuelanos e comunidade anfitriã.
- **O Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Informação** forneceu suporte técnico à Operação Acolhida, através da **criação de um sistema de monitoramento para rastrear casos suspeitos e confirmados de COVID-19** entre a população venezuelana de Roraima e Amazonas.



BENEFICIÁRIOS

										
Educação	Segurança Alimentar	Saúde	TH	Integração	NFI	Nutrição	Proteção	Abrigo	WASH	CBI
2.186	131	4.780	1.212	808	22.835	2.367	36.293	5.578	15.107	641